

## Sobre o circuito da UC

Para implementar o controle da UC sobre o processador, definiremos uma interface composta de flags. Definimos flag como um "bit de estado" (status bit), que indica como determinado aspecto do processador se comporta ou como se encontra.

A interface deve ser feita de modo que cada flag seja simples o suficiente para ser implementada no circuito com um bit, e o conjunto das flags deve permitir controle o suficiente sobre o processador para que a UC possa fazer executar todas as instruções da especificação. Assim, definimos-nas:

### Flags

- |    |                                |
|----|--------------------------------|
| 0. | RAM $\rightarrow$ IR           |
| 1  | IR $\rightarrow$ RAM           |
| 2  | RAM $\rightarrow$ AC           |
| 3  | AC $\rightarrow$ RAM           |
| 4  | PC $\rightarrow$ RAM           |
| 5  | RAM $\rightarrow$ PC (circul.) |
| 6  | RAM $\rightarrow$ PC if $>$    |
| 7  | RAM $\rightarrow$ PC if $=$    |
| 8  | Input $\rightarrow$ RAM        |
| 9  | RAM $\rightarrow$ output       |
| 10 | RAM [write/read]               |
| 11 | RAM $\rightarrow$ ULA B        |
| 12 | 0x00 $\rightarrow$ ULA B       |
| 13 | ULA R $\rightarrow$ AC         |
| 14 | ULA OP [+/-]                   |
| 15 | reset & stop PC                |

tabela 1 - flags

- Na tabela ao lado, a ocorrência de uma seta ( $\rightarrow$ ) indica que a flag determina se há conexão entre os elementos que apontam e são apontados por ela. Se a flag estiver em zero, não há conexão, e estiver em um, há conexão.
- Quando houver colchetes, lê-se  
[flag = 0 / flag = 1]
- A flag 15 só reseta e para o PC quando está em 1.

Assim, definida a interface, podemos calcular quais flags devem ser "setadas" dependendo de cada instrução. Por exemplo, se a instrução é "NOP", todas as flags devem estar em 0. Se a instrução é "copie do endereço EE para o AC", as flags "IR → RAM", "RAM → AC" e "RAM [w/r]" devem estar setadas. Já que cada instrução e cada flag corresponde a um número, temos uma função Booleana

$$p: 2^4 \rightarrow 2^{16}$$

Descrever a tabela verdade desta função  $p$  é determinar o funcionamento do processador a partir da interface. É isso que fazemos a seguir:

Descrição da instrução	Código da instrução $C$	$p(C)$ (Ver explicação sobre a notação)
NOP	0x00	[ ]
COPIE [EE] para o AC	0x01	[1, 2, 10]
COPIE [AC] para o end. EE	0x02	[1, 3]
Somme [EE] com [AC]	0x03	[1, 10, 11, 13]
Subtraia [EE] de [AC]	0x04	[1, 10, 11, 13, 14]
Leia um número e guarde-o no end. EE	0x07	[1, 8]
Imprima [EE]	0x08	[1, 9, 10]
Pare	0x09	[15]
Desvie para EE	0x0A	[5]
Desvie para EE se $AC > 0$	0x0B	[6, 12]
Desvie para EE se $AC = 0$	0x0D	[7, 12]

Tabela 2 - função  $p$

Na tabela acima, usamos a seguinte notação:

Para  $a_i, b_j, i, j, n \in \mathbb{N}$ , definimos que

$$[a_0, a_1, \dots, a_n] \stackrel{\text{def}}{=} (b_0, b_1, \dots, b_{15}) \stackrel{\text{def}}{=} t$$

é a tupla tal que, se  $b_j$  é o  $(a_i+1)$ -ésimo elemento de  $t$ , para algum  $i$  e algum  $j$ , então  $b_j = 1$ . Caso contrário,  $b_j = 0$ .

Em outras palavras, se para alguma instrução  $c$  vale

$$p(c) = [a_0, a_1, \dots, a_n],$$

Então essa instrução deve fazer as flags  $a_i$  tornarem-se 1 e as demais tornarem-se 0.

Sob outra ainda perspectiva, se se considerar que uma tupla  $t$  como acima, de 16 elementos, pode representar um número em base 2, então

$$[a_0, a_1, \dots, a_n] = 2^{a_0} + 2^{a_1} + \dots + 2^{a_n}$$

Com a função  $p$ , a UC fica bem determinada. Mas para desenharmos seu circuito, convém definir as funções

$f_i: 2^4 \rightarrow 2$ ,  $i \in \{0, 1, \dots, 15\}$ , tais que

$$p(c) = (f_0(c), f_1(c), f_2(c), \dots, f_{15}(c))$$

De modo que  $f_i$  determina o comportamento da flag  $i$ .

A partir da tabela 2, determinamos  $f_i$

- $f_0(c) = 0$
- $f_1(c) = \sum m(1, 2, 3, 4, 7, 8)$
- $f_2(c) = \sum m(1)$
- $f_3(c) = \sum m(2)$
- $f_4(c) = 0$
- $f_5(c) = \sum m(10)$
- $f_6(c) = \sum m(11)$
- $f_7(c) = \sum m(13)$

- $f_8(c) = \sum m(7)$
- $f_9(c) = \sum m(8)$
- $f_{10}(c) = \sum m(2, 3, 4, 8)$
- $f_{11}(c) = \sum m(3, 4)$
- $f_{12}(c) = \sum m(11, 13)$
- $f_{13}(c) = \sum m(3, 4)$
- $f_{14}(c) = \sum m(4)$
- $f_{15}(c) = \sum m(9)$

A essa altura, não está claro por que há flags que sempre estão em 0, como a 0 e a 4. Acontece que a função  $p$  acima descrita da conta apenas da etapa "execute" do ciclo FDX. Além disso, o processador deve poder fazer acontecer a etapa "fetch". Assim, do finimos a função  $P: 2^5 \rightarrow 2^{16}$

$$P(c, Fx) = (g_0(c, Fx), g_1(c, Fx), \dots, g_{15}(c, Fx))$$

Onde  $Fx$  é um bit que diz se a etapa atual é de "Fetch", quando  $Fx=0$  ou "execute", quando  $Fx=1$ .

Já que na etapa fetch as flags setadas devem ser 0, 4 e 10, vale o seguinte:

Para  $i \in \{0, 4, 10\}$ ,  $g_i(c, Fx) = f_i(c) + Fx$

Para  $i \in \{0, 1, \dots, 15\} \setminus \{0, 4, 10\}$ ,  $g_i(c, Fx) = f_i(c) \cdot Fx$

Por fim, podemos montar o circuito da UC

